

Metodologia

O estudo dos artigos que escolhemos tem abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, com enfoque teórico-reflexivo, voltada à compreensão integrada das estratégias de promoção do envelhecimento ativo no Brasil, do uso das tecnologias digitais como ferramenta de apoio a esse processo e das perspectivas do uso do Big Data em saúde como instrumento de planejamento e monitoramento de políticas públicas voltadas à população idosa.

A escolha da abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender as percepções, experiências e significados subjetivos atribuídos por pessoas idosas, profissionais de saúde e especialistas em tecnologia e gestão de dados sobre o processo de envelhecimento ativo em um contexto de transformações tecnológicas e informacionais. Esse tipo de investigação permite captar a complexidade multidimensional do fenômeno, articulando dimensões biológicas, psicológicas, sociais e tecnológicas.

A pesquisa foi estruturada como uma revisão integrativa da literatura, realizada em bases de dados nacionais e internacionais, contemplando publicações dos últimos dez anos que abordam os temas “envelhecimento ativo”, “tecnologia digital” e “Big Data em saúde”. Foram incluídos artigos científicos, dissertações, teses e relatórios institucionais que apresentassem abordagens qualitativas ou reflexivas relacionadas aos tópicos em estudo.

A seleção dos materiais seguiu critérios de relevância temática e adequação metodológica, priorizando estudos que discutissem estratégias de promoção da saúde e bem-estar de pessoas idosas, iniciativas de inclusão digital e políticas públicas apoiadas por dados em larga escala. A análise do material empírico foi conduzida segundo a técnica de análise temática reflexiva, permitindo identificar, organizar e interpretar núcleos de sentido recorrentes nas produções analisadas.

Essa integração permitiu compreender o envelhecimento ativo como um fenômeno social dinâmico, fortemente influenciado pelos avanços tecnológicos e pelo uso inteligente dos dados em saúde, destacando a importância de políticas públicas inclusivas, de educação digital e de infraestrutura informacional, de propagandas motivando os bons hábitos para o jovem e idoso, pois tudo que fazemos durante a juventude tem reflexo com o passar dos anos na vida, temos que exaltar à prática de atividades físicas e boa alimentação para o fortalecimento de práticas de cuidado voltadas à longevidade com qualidade de vida.